

PROPOSTA 1

1. Isenção de contribuições e taxas aos sindicalizados, sem necessidade de Assembleia e/ou manifestação pessoal;
2. Perda mandado de Diretor, que não trabalhar;
3. Restrições para votação on line, com impedimento em Assembleia Geral Ordinária;
4. Alteração no número de Secretarias e funções das Secretarias Executivas e da Diretoria do Pleno;
5. Fim das limitações para composição de chapas para a Diretoria Executiva;
6. Possibilidade de candidatura em chapa para a Diretoria Executiva e candidatura individual para Diretoria do Pleno, Representação Sindical e Conselho Fiscal;
7. Impossibilidade de acumulação de cargos na Federação, Confederação e Associações com o Diretoria Executiva;
8. Maior restrição quanto a possibilidade de separação do Sindicato, quórum mínimo necessários de 50% +1 do número total de sindicalizados na AGE;
9. Mudança de sede (Brasília), criação de subedes (Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre) e a possibilidade de funcionamento da administração ser na subsede.

PROPOSTA 2

- Segundo a ANAC, no Brasil há 13 empresas regulares, 118 de taxi aéreo, aviação agrícola/asa rotativa/executiva e dezenas de aeroclubes/escolas de aviação e um denominador comum: um único Sindicato para representar mais de 25.000 aeronautas de todos estes segmentos!
- Chapa Integrada: A Proposta 2 (P2) flexibiliza a formação de Chapa Integrada com 13 titulares e 13 suplentes para as Secretarias de Gestão. Como se trata de trabalho voluntário e não de profissão de sindicalista, eventuais renúncias terão a cobertura dos suplentes.
- Chapas Individuais: Para garantir um SNA plural e representativo dos diversos segmentos, a P2 prevê um limite máximo de 14 diretores em Chapas Individuais a depender da quantidade de associados. Essa abordagem garante a sustentabilidade financeira da instituição.
- Comissários: Mesmo que pilotos e comissários de voo tenham muito mais similaridades do que diferenças nas suas rotinas de trabalho, a P2 institui como parte da Diretoria a Secretaria de Comissários para reforçar a representatividade e endereçar temas mais específicos.
- Votação Online: Na P2 há a previsão de realização de Assembleias virtuais para eleições e AGEs plebiscitárias, desde que com prévia aprovação dos aeronautas (definindo regras e critérios específicos) em AGE presencial, atendendo um pleito antigo da categoria.
- União SNA-Associações: A P2 não traz segregação para que um diretor de associação participe, mediante o voto do associado, na diretoria do SNA. Esse modelo tem se comprovado benéfico à toda a categoria, aproximando as entidades em prol de projetos de interesse comum.
- Aprovação da nova Lei do Aeronauta: Prova de que juntos somos mais fortes. A união SNA-Associações propiciou um ciclo virtuoso que rompeu barreiras em Brasília, reforçando a representatividade do SNA e o espírito coletivo de todos que contribuíram!
- Projeto Fadigômetro: Fruto da parceria entre SNA, ABRAPAC, ASAGOL, ATL e USP, é um marco na pesquisa científica da fadiga na aviação civil brasileira. O mesmo não seria efetivado sem a união das entidades, que otimizou recursos técnicos, científicos e financeiros.
- Atualmente, o SNEA alega na justiça que só há estabilidade para 14 diretores, tendo o SNA já se posicionado contrário a esse entendimento. Na P2 o tamanho da direção não está atrelado à discussão sobre estabilidade e sim às demandas reais da categoria.

PROPOSTA 3

1. A Proposta 3 traz toda a atualização e modernização do Estatuto necessária para o futuro do SNA. É assinada por pilotos e comissários, incluindo diversos diretores atuais da instituição, que sabem com clareza as reais e urgentes necessidades da instituição para o futuro.
2. 14 diretores em chapa, com definição dos cargos a serem ocupados. Fim das candidaturas individuais, para evitar dezenas de novos diretores sem função definida no SNA. Cada aeronauta saberá quem fará o que na diretoria. Somente a Proposta 3 traz esta organização clara.
3. Obrigatoriedade de comissários e pilotos na chapa, evitando chapas com apenas uma das funções. Comissários e pilotos sempre unidos em prol da nossa profissão.
4. Voto online. Permitirá que os aeronautas possam participar do seu SNA de onde estiverem. Cada vez mais os associados comandarão os rumos do nosso SNA.
5. Proteção contra qualquer tentativa de separar pilotos e comissários em sindicatos diferentes, pois no caso de proposta de dissolução do SNA, a votação deverá ser presencial, e não online.
6. Fortalecimento do Representante Sindical por empresa, permitindo uma atuação mais focada nas empresas. Este Representante trabalhará fortemente, auxiliado pela Diretoria, na solução dos problemas do dia a dia dos aeronautas.
7. Criação do Representante Regional, para fortalecer a atuação nas regiões em que o SNA possui escritório regional. Atuará fortemente no auxílio e encaminhamento das demandas trazidas pelos aeronautas.
8. Trabalho exclusivo na instituição, permitindo que toda a energia seja focada nas responsabilidades do diretor no SNA, mantendo e incrementando o trabalho em conjunto com as associações de aeronautas.
9. Sede transferida para São Paulo, de forma a aumentar a eficiência da gestão administrativa e política.